

DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS

✦ DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS ✦



✦ DUAS CAUSAS ✦

DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS ✦ DUAS CAUSAS



ELECTRÓNIA, Lda

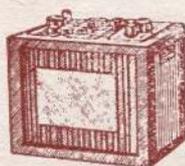
R. de Santo António, 71-Porto-Telef. 25800

Importadores de Rádios e Acessórios de T. S. F.

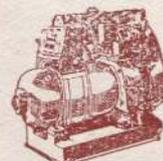
Grupos electrogéneos



Modelos de várias potências e voltagens: 6-12-32-110 e 220 volts, para iluminação de casas de campo, instalações sonoras, cinemas, campismo e em geral para qualquer montagem provisória de emergência



Baterias e Acumuladores eléctricos para todos os usos: Rádio, Auto, Iluminação, etc.



Motores a gasolina, petróleo e **DIESEL**

Para regas e mais aplicações na agricultura e na indústria

Distribuidores exclusivos no Norte dos famosos

Rádio-Receptores



(pai)

Grande variedade de tipos: Para casa, para automóvel, para baterias e modelos portáteis

CINDERELA

O melhor e mais elegante calçado para senhora

À venda nas boas sapatarias

MANUEL FERREIRA

Acessórios para a indústria

182 - R. Mousinho da Silveira - 184

PORTO

TELE { gramas: MFERREIRA-PORTO
FONES } **21830** P. B. X.
21357

Diversos artigos para automóveis

ÓLEOS MINERAIS, massas e valvulinas lubrificantes.

CORREIAS DE COURO, BALATA, PÊLO DE CAMÉLO, tira-tacos e trapezoidais.

LIGADORES para CORREIAS de todos os sistemas.

EMPANQUES e amiantos de todas as qualidades

FIBRA DE AMIANTO para isolamento.

AMANTOS para todas as aplicações.

VIDROS DE NÍVEL.

BORRACHA EM PASTA com e sem tela.

DESPERDÍCIOS DE ALGODÃO.

TUBOS DE BORRACHA para trasfega de vinhos.

Cintas ALPHA para tracções de automóveis.

As "duas causas" de Alves da Cunha

Depois de ter vencido, em luta grandiosa
A "causa" do Teatro—de tantos esquecida!...—
Depois de consagrar-lhe inteiramente a vida
Cinge a corôa de louros à fronte gloriosa!

Mas não lhe dorme à sombra, porque outra "causa" honrosa
Reclama o seu valor, em pronta arremetida...
Do "Bento" o criador, na criação mais querida
Requer, dar nova vida à criação famosa!

E o grande lutador, após ligeira pausa
Volta-se para o cinema, a defender-lhe a "causa"
Olhos postos na Arte—a sua eterna Dama!—

E a golpes de talento, sem que o seu génio trêma
Venceu as "duas causas"; o Teatro e o Cinema.
Ao grande Alves da Cunha, Honra, Glória e Fama!

DO semanário
Cartaz, trans-
crevemos,
com a devi-
da vénia:

«...Concluí-
mos por falar de
Cinema, visto que
Mestre Alves da
Cunha acaba ago-
ra de interpretar
a principal figura
do novo filme de
Henrique de Campos, DUAS
CAUSAS.

Mestre Alves da Cunha disse
então:

— O meu interesse pelo Cinema
vem de há muito tempo. Claro que
prefiro trabalhar num palco a tra-
balhar em frente da objectiva. No
Brasil, antes de 1920, fiz alguns fil-
mes. Depois parti para a Alemanha,
onde esperava dedicar-me inteira-
mente ao Cinema. Foi aí que conheci
Fritz Lang e Emil Jannings, dos
quais guardo as melhores recorda-

Há mais de trinta anos

Alves da Cunha

tentou o cinema nos estúdios da Alemanha, onde privou
com Fritz Lang e Emil Jannings e só o advento
do sonoro impediu a realização do seu intento

ções. Infelizmente o advento do
cinema sonoro e o meu desconheci-
mento do alemão impossibilitaram-
me de prosseguir essa carreira.
Em Portugal tive duas intervenções
nos filmes «Feitiço do Império» e
«A Garça e a Serpente». Só agora
Henrique de Campos, pessoa que
há muitos anos conheço e admiro
e a quem dedico grande amizade,
me deu a oportunidade de uma
maior interpretação. Interessa-me
trabalhar com Henrique de Campos
e o meu maior desejo é que o meu

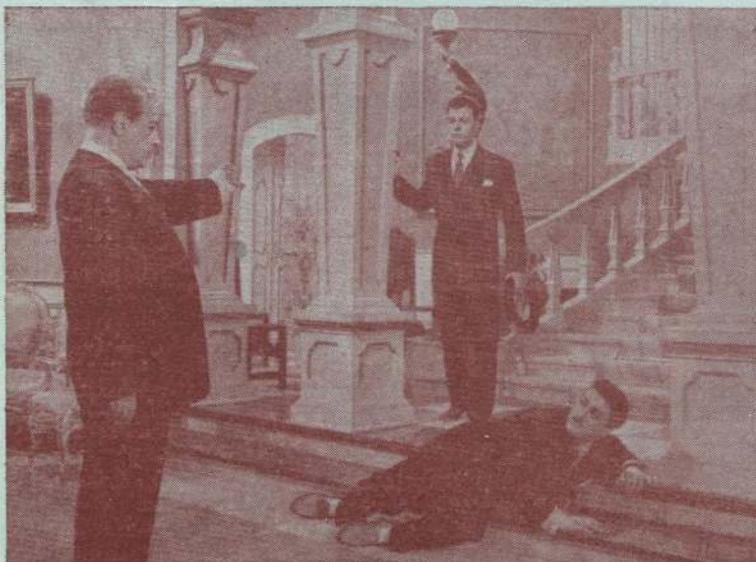
trabalho e o dos
meus colegas con-
corram para que
DUAS CAUSAS
sejam o êxito que
Henrique de Cam-
pos merece con-
quistar. E cedo
ainda para fazer
afirmacões, mas
espero que Henri-
que de Campos
com este seu novo
filme tenha con-
quistado as «esporas de ouro»,
não só para si como para o cine-
ma nacional.

— Compreendo o seu interesse
em trabalhar com Henrique de Cam-
pos, um realizador consciencioso e
conhecedor não só do seu «métier»
como dos segredos da arte de re-
presentar.

— Ah! Evidentemente! Um dos
grandes recursos de Henrique de
Campos é o seu conhecimento da
arte de representar. É claro que o
Cinema tem uma direcção diferente
da do Teatro, mas os vastos conhe-
cimentos teatrais de Henrique de
Campos são um dos ornamentos
do seu talento de director cinema-
tográfico.

— Sentiu saudades do Teatro
quando começou a trabalhar para
o Cinema?

— Sim e não! Bem vê: são duas
maneiras diferentes de trabalhar.
Mas guardo dos estúdios a bela
impressão de disciplina e camara-
dagem que senti ali. Henrique de
Campos e todo o pessoal técnico e
artístico que intervem neste filme
têm sido de uma amabilidade e de
uma ternura que não poderei es-
quecer. Companheiros assim ficam
intimamente ligados à nossa vida
artística e profissional. A homena-
gem que me prestaram no dia do
meu último aniversário foi das
coisas que mais me sensibilizaram
e honraram em toda a minha car-
reira de artista.»



ALVES

ENCADERNADOR

RUA DO BONJARDIM, 489 — PORTO

TELEFONE, 29358

Albuns para fotografias

Molduras em couro e pergamoide

Pastas para secretárias e mensagens

Pastas para arquivo - Artigos para brindes

Dossieres em fibra e cartolina

11 Filmes Portugueses no CINEMA TRINDADE

DUAS CAUSAS

realizado por HENRIQUE CAMPOS

é, praticamente, a primeira criação
de Alves da Cunha, no cinema nacional

Ainda não há dois meses que no **Cinema Trindade** um filme português interessou, no decorrer de bastantes semanas, um Público sempre apaixonado pelo cinema nacional, e já hoje um novo filme feito nos nossos estúdios vem trazer a este cinema esse Público sempre fiel, entusiasta e carinhoso.

Tem, porém, um duplo interesse a estreia do filme **DUAS CAUSAS**: a curiosidade de ver no «écran» uma obra que foi o maior sucesso teatral do último quarto de século, e mais que curiosidade, a ansiedade de apreciar o notável actor Alves da Cunha na sua primeira criação no cinema nacional, visto ser este o seu primeiro trabalho no cinema, verdadeiramente à altura do seu valor.

Em face, portanto de um êxito comprovado, vivido na celuloide por um actor de poderosa garra, é natural vaticinar-se que **DUAS CAUSAS**, o 11.º filme português que é apresentado no **Cinema Trindade**, constitua um grande e justificado sucesso popular, não só pelo prestígio e real talento de Alves da Cunha,

mas, também como justa recompensa da heroica tenacidade do realizador Henrique Campos.

Deve-se à **Lisboa Filme** a produção de **DUAS CAUSAS**.

Mais do que tudo quanto as tubas da publicidade possam afirmar, são as obras, são os filmes, são as produções que vêm sendo apresentadas numa cadência acalentadora, que demonstram, praticamente, o ritmo de trabalho de **Lisboa Filme**.

ARTUR SEMEDO

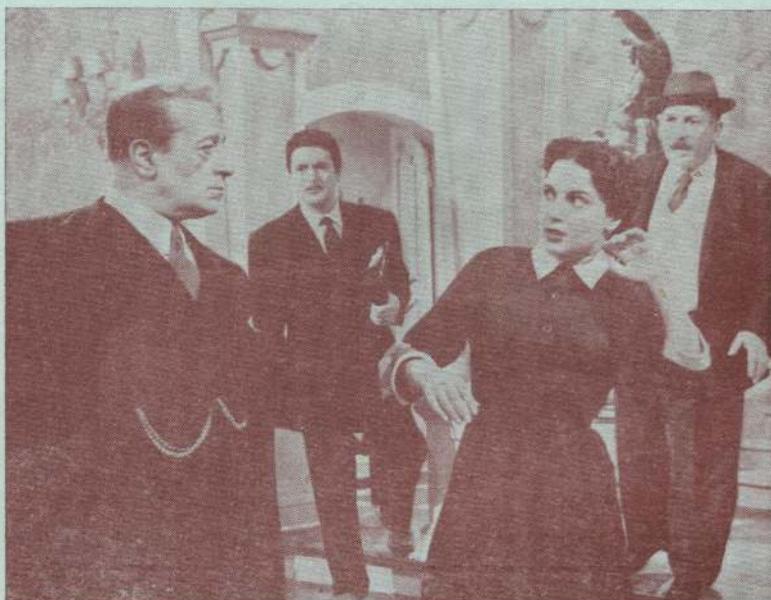
Artur Semedo não necessita de apresentação. Tão pouco requiere que, para falarmos dele, sejam necessários pomposos adjectivos.

O seu nome é sobejamente conhecido no nosso teatro. Foi aí que o cinema nacional o foi buscar fazendo-o estreiar em «Saltimbancos».

Quem o viu, não o esqueceu mais. A sua forma de representar, a sua personalidade, e a maneira como desempenha o papel de «Raúl» são factores que reforçam ainda mais a popularidade que já disfruta.

Em «**Duas Causas**» coube-lhe um papel de maior responsabilidade.

Contudo, Artur Semedo estudou-o por forma a interpretá-lo de maneira superior, e pode considerar-se um verdadeiro sucesso, esta sua última criação.



MINHA SENHORA:

Sem cozinheira, o maior aborrecimento... é lavar a louça...

Mas, com BARRIX... esse trabalho é rápido e as suas mãos ficam macias...

BARRIX, além de ser o produto ideal para a sua cozinha, tem, também, muitas outras aplicações de uso caseiro.

Se ainda não experimentou, compre hoje mesmo um frasco de BARRIX... que compra o melhor! Cuide das suas mãos; vele pela limpeza do seu Lar, usando:

Importadores e distribuidores gerais:

Alfredo Barros & Irmão
Rua de Santa Catarina, 300-PORTO

BARRIX

BARRIX, à venda em toda a parte

MARIANA VILAR

A NOVA GRANDE REVELAÇÃO
DO CINEMA PORTUGUÊS

SEM dúvida, curiosa a história desta rapariga...
Vivia longe do bulício da capital, na doce tranquilidade de uma cidade algarvia, e sonhava... Sonhava com o cinema.

Um dia, o jornal «Cartaz» anunciou um concurso, através do qual se pretendia descobrir uma nova vedeta portuguesa. O realizador Henrique Campos procurava uma «cara nova» para interpretar um dos papéis principais de «Rosa de Alfama»... Ela — a sonhadora de Faro — pensou que seria essa a grande oportunidade de tenlar a sua sorte... E veio deabalada até Lisboa... Prestou provas nos Estúdios do Lumiar e depois ficou à espera dos resultados. Os dias foram passando e começaram a dissipar-se as esperanças da pretendente a artista de cinema, até que... Ela, nem sequer acreditava. Mandaram-na chamar e disseram-lhe que tinha sido aprovada mas que, em vista das excepcionais qualidades reveladas, lhe dariam, além do



papel do filme «Rosa de Alfama», um outro — o principal — na película «Duas Causas» — que seria rodada em primeiro lugar.

Assim nasceu a nova estrela do nosso cinema, Mariana Vilar, que podemos classificar, de facto, como uma verdadeira e prometedora revelação.

Apesar das dificuldades do seu papel, Mariana Vilar conseguiu um nível de interpretação que vai merecer do público o mais carinhoso acolhimento. O seu trabalho será o início de uma carreira que antevemos brilhante, tanto mais que, no seu «batismo» cinematográfico, Mariana Vilar teve de contracenar com artistas experimentados e, particularmente, com o grande Alves da Cunha, facto que impressiona qualquer, mas a jovem artista soube encarar com serenidade rara e com entusiasmo e orgulho compreensíveis por se estrear, precisamente, com um grande actor.



Natal!

Milhares de brinquedos
para todos os preços desde **1\$00**

CASA AMETISTA

Praça dos Poveiros, 189

PORTO

Rua da Fábrica, 30



MESTRE ALVES DA CUNHA

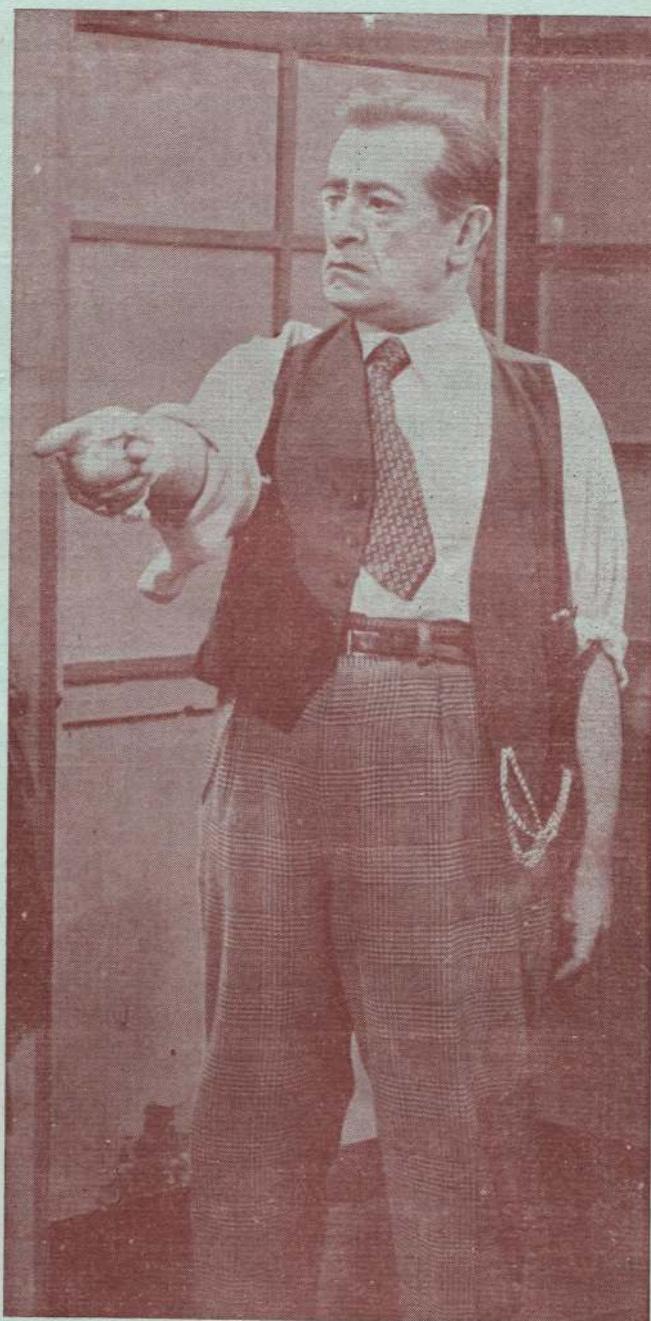
TEM O SEU PRIMEIRO
PAPEL, NO CINEMA, À
ALTURA DO SEU VALOR

QUANDO o projecto de transportar para o cinema a peça «Duas Causas» se tornou em prometedora realidade, um nome, desde logo, se apontou como imprescindível no elenco da nova produção cinematográfica:— Alves da Cunha!

De facto, era impossível admitir, para o desempenho do papel de «Bento», outro actor que não fosse Alves da Cunha que, no teatro havia interpretado, tantas e tantas vezes, essa figura difficilima e tão intencionalmente dramática que já havia arrebatado, de maneira incomparável, as mais exigentes plateias do País! Por outro lado, tratando-se de uma obra considerada em palcos portugueses, seria arriscado entregar a outrem, a interpretação do protagonista de «Duas Causas»... Seria provocar comparações sempre perigosas, por muita categoria que tivesse o intérprete no cinema do papel criado no teatro por Alves da Cunha.

E foi, exactamente, a Alves da Cunha que a Lisboa Filme confiou a interpretação da figura dominante de «Duas Causas». Podemos afirmar, sem receio de desmentido, que o trabalho do grande mestre ultrapassou em intensidade e em verdade tudo quanto, até então, no género se fez no cinema português. Alves da Cunha ultrapassou-se a si próprio, soube adaptar a sua interpretação às proporções exigidas pelo cinema e de tal forma o fez que todos aqueles que tiveram oportunidade de ver algumas cenas do filme, que Henrique Campos dirigiu, se confessam dominados pelo trabalho inultrapassável do grande actor.

O seu nome, no elenco desta nova produção nacional, é garantia mais do que suficiente do êxito de «Duas Causas», e esse êxito, não há que duvidar, será dos maiores triunfos da indústria portuguesa do cinema.



CABEÇAS «LIVA»

Para fogões a
petróleo são
de jacto di-
recto e não
entopem.

Mínimo de ga-
rantia 6 meses.

Registo, n.º 77463

Único
distribuidor
e revendedor

Espingardaria

Quarte

R. BONJARDIM, 386

Telef. 20093

PORTO

Alves

MEIAS

MALHAS
GRAVATAS

Telef. 20173

Rua Santo António, 52

EUGÉNIO SALVADOR e ELVIRA VELEZ

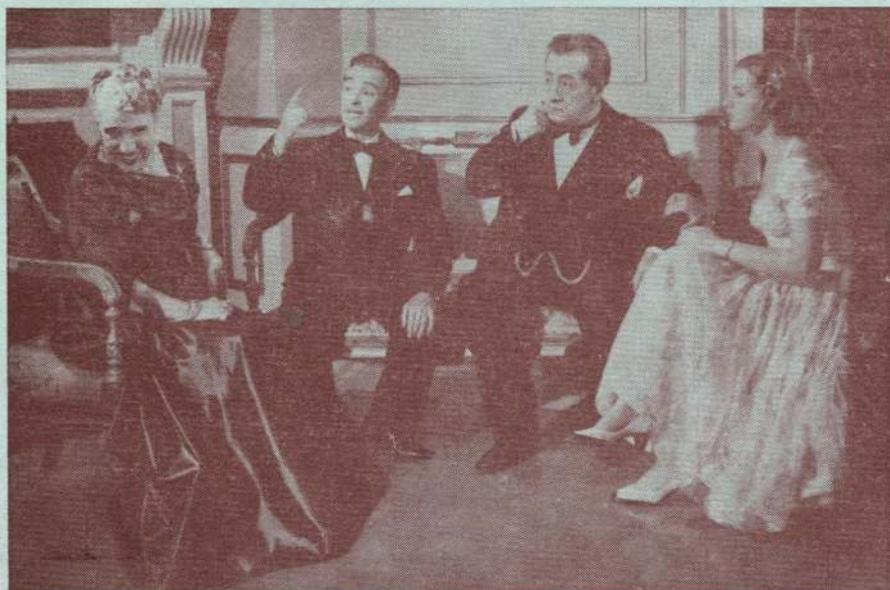
VÃO DEMONSTRAR QUE NEM TUDO É DRAMÁTICO EM «DUAS CAUSAS»

APESAR do intenso dramatismo do seu entrecho, «Duas Causas» apresenta algumas cenas de irresistível comicidade, que são por assim dizer as pausas indispensáveis para o público descansar das fortes emoções a que é posto à prova, no decorrer da acção do filme.

Elvira Velez e Eugénio Salvador são dois dos artistas de «Duas Causas» a quem incumbe fazer sorrir o espectador... sorrir e rir, por vezes, a bandeiras despregadas.

A primeira, que interpreta a figura de «Emília» — ou simplesmente «Mila» como seu marido Bento (Alves da Cunha) lhe chama — consegue introduzir-se na alta roda para satisfazer a sua ambição de nobreza, mais de harmonia — segundo ela — com a fortuna que seu marido conseguiu à custa de muito trabalho. Esse seu contacto com alguns «nobres» falidos, proporciona a estes a hipótese de uma tábua de salvação que tardava em aparecer e de que resultam alguns episódios hilariantes...

Eugénio Salvador (o Barão da Costa) pretende explorar o fraco da bondosa senhora, inventando-lhe uma árvore genealógica dos Patrocínios que custa apenas... 3 contos de reis!



No entanto a «árvore» que ele supunha viesse a ser uma autêntica «árvore das patacas» não resiste à intervenção do... Bento que deita por terra as ilusões da mulher e as pretensões do Barão Costa!

Os acidentes criados à volta deste problema davam, por si só, assunto para outra história e dão a «Duas Causas» um equilíbrio de situações que agradará a todas as plateias!

OURIVESARIA RIBEIRO

Casa fundada em 1794

Rua do Loureiro, 68 — PORTO — Telef. 21670

CASA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DE

PRATA E OURO

PARA CULTO RELIGIOSO

Ouro, Prata, Joias e Relógios

SORTIDO COMPLETO E SELECCIONADO



HENRIQUE CAMPOS

O FELIZ REALIZADOR DE
"DUAS CAUSAS"

QUANDO há muito tempo já, Henrique Campos teve de pôr de parte, por algum tempo, o seu projecto de realizar «Duas Causas», soubemos por ele próprio que, se não pudesse levar por diante o seu projecto, teria de confessar-se vencido na sua maior aspiração. Depois do êxito alcançado pelo «Homem do Ribatejo» e mais tarde pela «Cantiga da rua», Henrique Campos entregára-se, de alma e coração, ao estudo da obra que tanto o seduzia. Chegou a iniciar a sua preparação mas teve, a certa altura, que desviar a sua actividade desse trabalho, chegando então a convencer-se de que o seu sonho de sempre, nunca passaria de um... sonho!

Quando, porém, a Lisboa-Filme, conhecedora da vontade do realizador, e do êxito que a obra iria ter junto do público, o encarregou de dirigir «Duas Causas», Henrique Campos sentiu que chegara o seu «grande dia!» Se, na direcção das películas que tivera até então a seu cargo, ele havia aplicado toda a sua inteligência, dedicação e vontade, nesta, Henrique Campos ultrapassou-se a si próprio, deixando-se absorver, inteiramente, pelo filme. Não é de estranhar, portanto, para quem conhecia a justificada ambição do artista, a craveira que o filme atingiu, em todos os seus aspectos,

É este facto, mais uma razão do êxito que auguramos a «Duas Causas», a juntar a muitas outras, que não são poucas, felizmente.



A próxima produção da LISBOA FILME

Henrique Campos, que acaba de nos dar **Duas Causas**, tem quase concluído o novo filme **Rosa de Alfama**, com o querido e popular cantor Alberto Ribeiro, produção que será apresentada ao Público no princípio do próximo ano.

Rosa de Alfama, filme musical de simpática feição popular, produzido pela **Lisboa Filme**, como tudo indica, vai ser a continuação da série de êxitos do realizador Henrique Campos.

ELECTRO ALFA, L.^{DA}

FÁBRICA NACIONAL DE GRUPOS ELECTRO BOMBAS

RUA DA ARRÁBIDA, 181

Telefone, 61908

PORTO

Seja mais um dos numerosos
compradores dos artigos **ELECTRO ALFA**

«DUAS CAUSAS»

Produção da LISBOA FILME

Ficha Artística

Alves da Cunha	Bento
Mariana Vilar	Adriana
Artur Semedo	Raúl
Elvira Velez	Emília
Helga Liné	Maria
Santos Carvalho	Jacinto
Vasco Morgado	Miguel
Eugénio Salvador	Barão
Assis Pacheco	Aniceta
António Sacramento	Médico
Berta de Bivar	Marquesa

Ficha Técnica

Realizador	Henrique Campos
Chefe de produção	António Maduro
Sequência de	Fernando Fragoso
Música de	Cavares Belo
Fotografia de	Mário Moreira
Cenários	Mário Costa
Caracterização de	Aguiar de Oliveira
Montagem de	Isabel de Sá
Operador de câmara	João Moreira
Assistente de realização	Luis Miranda
Assistente geral	Augusto Fraga
Anotador	Américo Patela



Uma canção por

Alberto Ribeiro



Estúdios e Laboratórios
da LISBOA FILME



Simão Guimarães, F. L. da
FOTOGRAVADORES-DESENHADORES



RUA MIGUEL BOMBARDA, 467

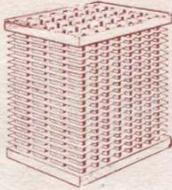
Telefone, 25587

P O R T O

RADIADORES ARSAN PARA AUTOMÓVEIS

SISTEMA AMERICANO
TUBULAR

SISTEMA AMERICANO
HARRISON



SISTEMA AMERICANO
ARSAN

SISTEMA MANUAL
TUBULAR

ARMANDO DA SILVA SANTOS

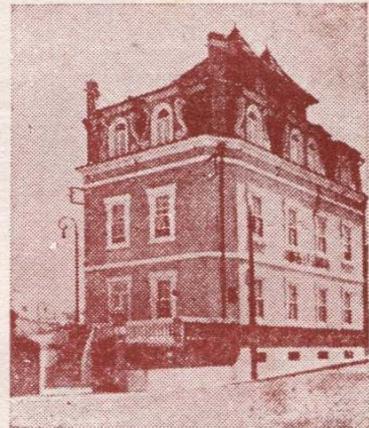
RUA DUQUE DE LOULÉ, 172
TEL. 26231 • PORTO

Malhas MIZITA Para senhoras,
homem e

criança. Interiores e exteriores.

Telefone, 27921 — 144, RUA DAS FLORES, 148 — PORTO

Pensão-Restaurante
Golfinho



FRENTE À PRAIA DE LEÇA

Sossego — Bons ares
Lindas vistas sobre o mar

Avenida dos Centenários

TEL. 309-M.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE PUBLICIDADE

Belarte

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE PUBLICIDADE

CALÇADO



JiP

*O calçado
ideal para
crianças*

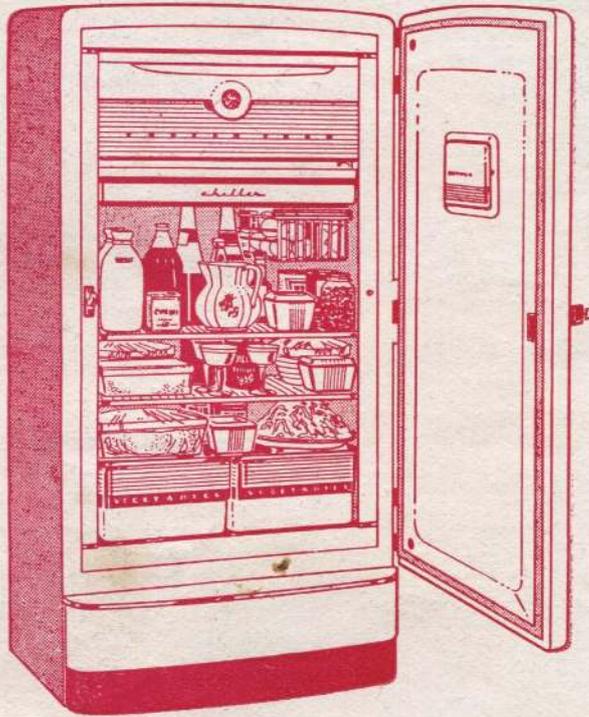
À venda nas boas sapatarias

FÁBRICA: Rua do Pilar, 12

Telefone, 710393

VILA NOVA DE GAIA

É PARA SI ESTE BRINDE!



ETP
AF-521

Em comemoração do
XXV aniversário do
mecanismo blindado,
serão vendidos em
Portugal

**100 FRIGORÍFICOS
G. E.
a preços reduzidos**

Consulte a tabela de preços no seu
habitual fornecedor **G. E.**, compare com
as outras marcas e veja quanto poupa...
se chegar antes do 101.º comprador



General Electric Portuguesa